



PROGRAMA DE EXTENSÃO

BRINQUEDOTECA FIBRA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIAS LÚDICAS

PROPONENTE DO PROJETO: Márcia Cristina dos Santos Bandeira.

Belém-Pará

2014

SUMARIO

1ª UNIDADE: BRINQUEDOTECA FIBRA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIAS LÚDICAS

Publico-alvo do Programa.....	03
1.1) Justificativa.....	03
1.2) Objetivo.....	04
1.2.1- Geral	
1.2.2- Especifico	
1.3) Referencial teórico.....	05
1.4) Metodologia.....	06

2ª UNIDADE: AÇÕES NO PROGRAMA

2.1) Programa I: Voluntariado FIBRA.....	06/07
2.2) Programa II: Tutoria Brinquedoteca FIBRA.....	07
2.3) Programa III: GT - BRINQUEDOTECA: A criança, o adulto e o lúdico.....	08/09
2.4) Programa IV: Site da Brinquedoteca: Formação de Brinquedistas	10
3) Metas e cronograma.....	11/12
4) Referencias Bibliográficas.....	12/13

BRINQUEDOTECA FIBRA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIAS LÚDICAS

I PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA.

Alunos do curso de pedagogia a partir do 3º semestre e de áreas afins à educação da Instituição de ensino superior FIBRA

Escolas públicas ou privadas de educação infantil e de ensino fundamental (até o 3ºano).

Crianças filhos de funcionários e alunos FIBRA ou oriundas do atendimento no NPJ na faixa etária de 04 a 08 anos.

II JUSTIFICATIVA

A BRINQUEDOTECA um espaço de educação não escolar, localizada nas dependências da Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA. Sendo assim, tem como compromissos, além do atendimento aos graduandos da área da educação e afins, a produção e difusão do conhecimento científico.

Tem como proposta desenvolver programas de integração das práxis vivenciadas nas disciplinas nos cursos de graduação, assim como desenvolver algumas ações em resposta a necessidades práticas impostas pela própria dinâmica do desenho curricular do curso de pedagogia daquela IES. Entre as ações propostas temos: o **Programado Voluntariado** dentro da disciplina

Ludicidade, brincadeiras, cultura e construção do conhecimento (3º semestre) do curso de pedagogia, que vem atender a carência de brinquedistas no espaço e também estreitar o relacionamento da brinquedoteca, enquanto laboratório, com a faculdade e seus graduandos; o **Programa da Tutoria**, pensado para o acompanhamento das ações (atendimento às escolas). **Programa do Estudo**, posto em prática para qualificar a atuação de brinquedistas por meio da formação teórica, pedagógica e pessoal; **site da BRINQUEDOTECA FIBRA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIAS LÚDICAS**¹. elaborado para criar um veículo de divulgação das atividades diárias, projetos e programações especiais.

III OBJETIVO(S)

3.1 Objetivo geral

- Desenvolver ações de extensão que possibilitem o processo de convivência e ludicidade entre alunos de escolas públicas e privadas da educação infantil e do ensino fundamental até a 3ª série e alunos da graduação em pedagogia e áreas afins a educação.

3.2 Objetivos específicos

- Vivenciar atividades lúdicas em dinâmica de atendimento da Brinquedoteca FIBRA;
- Realizar estudos sobre a ludicidade e educação voltados à brinquedoteca;

¹) o site da Brinquedoteca esta em formatação

IV REFERENCIAL TEÓRICO

As Brinquedotecas foram espaços criados nas cidades para as crianças brincarem, já que esta prática é desde o Renascimento, entendida como um direito próprio da infância. No entanto, nestes tempos modernos o brincar tem sofrido contraditoriamente à sua valorização no meio educacional, restrições pela nova dinâmica das ruas, das casas e escolas; dada à falta de áreas livres ou de incentivo social ao brincar, visto que o senso comum em muitos momentos o considera improdutivo. É por isso que se tem no século XX a criação de brinquedotecas que consoante à afirmação de Teixeira (2006, p.48):

é o espaço de brincar livre, já a certo tempo, incompatível com os espaços das casas, a insegurança das ruas e o sumiço dos quintais. É o espaço de interação social entre as crianças, tão desmotivada pelos brinquedos industriais individuais, e também um espaço em potencial para interação entre as crianças e seus pais.

A BRINQUEDOTECA FIBRA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIAS LÚDICAS é um local preparado potencialmente para receber todos os alunos de graduação em pedagogia e áreas afins. É um espaço educativo preparado para o lúdico e o brincar e por isso valoriza a pessoa humana em suas relações interpessoais, familiares e sociais. Suas atividades diárias serão pensadas para dispor do tempo livre em espaço lúdico e de lazer. Compreendida a brinquedoteca como um lugar para o usufruto do tempo de ócio, nela então poder-se-á: **Descansar** do esforço dedicado às obrigações (estudo/trabalho); **Divertir-se**, fruto de uma necessidade humana; e **Desenvolver** a personalidade fora dos moldes alienantes do cotidiano, resultado dos chamados “3D” (DUMAZEDIER apud WAICHMAN, 2003), ações estas que apesar de algumas imposições culturais são possíveis entre todas as idades.

Desta forma, o laboratório de extensão da faculdade FIBRA buscará atender a comunidade acadêmica em um processo contínuo de ação-reflexão-

ação, por meio de nossos estudos, planejamentos, execução e discussão dos resultados alcançados, tendo como base o incentivo ao fazer como ato de pesquisa. Pois, concordando com Pedro Demo (2006, p. 39), acreditamos que “quem pesquisa tem o que comunicar. Quem não pesquisa apenas reproduz ou apenas escuta (...)”.

Sendo, assim, teremos como característica uma brinquedoteca que em suas ações irá dialogar com o ensino, a investigação científica e a extensão por meio da efetivação de ações interativas no laboratório que se inter-relacionam em prol da qualidade do que se pensa e faz em uma brinquedoteca.

V METODOLOGIA

O projeto lança mão da execução de programas que interligados tratam do recebimento, acompanhamento e orientação dos voluntários e bolsistas (Programa I, II e III, respectivamente); e da divulgação dos atendimentos diários com a realização de oficinas no laboratório, bem como de programações voltadas a alunos de pedagogia, além de ser um espaço aberto para recebimento de produções acadêmicas (Programa IV - para divulgação no site).

VI Metas: 2014

- Mediar processo de formação lúdica a 10 alunos voluntários de graduação.
- Atender a 30 escolas pública ou privadas de educação infantil e ensino fundamental (até o 3º ano).

VII Cronograma

ATIVIDADES	Março	abril	Maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	Novembro	dezenovembro	janeiro	fevereiro
Preparação inicial dos Brinquedistas – Roda de Conversa.			X	x					x			
Oficina de atuação lúdica				x	x							
Estudo sobre Brinquedoteca.				x	x	x						
Confecção de Brinquedos e jogos.				x	x	x		x	x	x	x	
Palestra Brinquedoteca: Atuação e ação				x		x		x		x		x
Culminância das atividades.						x						x

Referências

BROUGÉRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. São Paulo: Cortez, 2008.

BRUHNS, Heloisa. **O corpo Parceiro e o Corpo adversário**. Campinas: Papirus. 1994.

CARVALHO, Ana; MAGALHAÃES, Celina; PONTES, Fernando; BICHARA, Ilka (Org). **Brincadeira e Cultura: Viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro**. São Paulo: Scipione, 1991.

KISHIMOTO, Tzuko M. (Org). **Jogo, Brinquedo e brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 1996;.

MALUF, Ângela Munhoz. **Brincar, Prazer e Aprendizado**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da Animação**. Campinas: Papirus, 1990.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lúdico, educação e educação física**. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2003.

MATTOS, Luiz .O.N. **Professoras Primárias & Atividades Lúdico Corporais: esse jogo vai para prorrogação**. Campinas: Autores Associados, 2006.

MOYLES, Janet R. **A Excelência do brincar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NEGRINE, Airton. Brinquedoteca: teoria e prática. In: SANTOS, Santa Marli Pires. **Brinquedoteca: O lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis: Vozes, 1997.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas sul, 2000.

RABINOVICH, Shelly Blecher. **O Espaço do Movimento na Educação Infantil: formação e experiência profissional**. São Paulo, Phorte, 2007.